



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(CASA DE FÉLIX ARAÚJO)
GABINETE DO VEREADOR NAPOLEÃO MARACAJÁ**

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA N.º _____/2024

EMENTA: DENOMINA DE JOSÉ BORGES DE MEDEIROS (ZÉ DE ARLINDA) UMA DAS NOVAS UNIDADES DE SAÚDE DE CAMPINA GRANDE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS

Art. 1º Fica denominada José Borges de Medeiros (Zé de Arlinda) uma das novas unidades de saúde do município de Campina Grande.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art.3º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande, Casa de Félix Araújo, em 02 de maio de 2024.


NAPOLEÃO MARACAJÁ

Vereador



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(CASA DE FÉLIX ARAÚJO)
GABINETE DO VEREADOR NAPOLEÃO MARACAJÁ**

JUSTIFICATIVA

José Borges de Medeiros nasceu na cidade de Taperoá, na região do cariri paraibano, filho do casal Arlinda Gomes de Medeiros e Luiz Borges de Medeiros, no dia 10 de outubro de 1927.

Homem simples e de palavra fácil, Zé Arlindo ou Zé de Arlinda, como era popularmente chamado pelos amigos, era assim conhecido numa referência a sua mãe “Arlinda”.

Casado com Helena Targino, com quem gerou três filhos; Geraldo Antonio, Geraldo e Glesryston (in memoriam), Zé Arlindo, desde muito cedo, demonstrou seu tino para os negócios.

Em Taperoá, sua cidade natal, conheceu os estudos e começou a trabalhar aos 10 anos de idade. Para ajudar no sustento da família, Zé Arlindo vendia cocadas que eram produzidas por dona Arlinda. Para aumentar a renda, ele não media esforços. Outra iniciativa dele foi a de ser “aguadeiro”, ou seja, ele transportava água em galões com lata d’água para abastecer as residências da vizinhança.

Sacrificados pela seca que castigava a região do cariri paraibano, a família de Zé Arlindo foi buscar dias melhores no brejo paraibano, mais precisamente na cidade de Areia.

Com uma imensa força de vontade para vencer na vida e contando com o apoio e estímulo do irmão Expedito Queiroz, ele começou a trabalhar como vendedor de passagens, num tipo de transporte de passageiros conhecido à época como “Misto”, que fazia a linha Areia-Campina Grande-Areia.

Trabalhando arduamente em longas jornadas, enfrentando e vencendo os desafios que a vida lhe oferecia, em 1946, Zé Arlindo comprou seu primeiro caminhão – um Misto, que fazia a linha, Areia – Esperança- Campina Grande.

Com determinação, disciplina, perseverança e visão empreendedora, nos fins da década de 40, Zé Arlindo iniciava sua saga, que ao longo dos anos se constituiu numa importante contribuição para o desenvolvimento econômico de Campina Grande e Região.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(CASA DE FÉLIX ARAÚJO)
GABINETE DO VEREADOR NAPOLEÃO MARACAJÁ

No início da sua própria atividade empresarial, Zé Arlindo já com o seu moderno Chevrolet de três boleias, fazia viagens conduzindo passageiros que se destinavam para trabalhar nos grandes centros econômicos do país na época, como as cidades do Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília, que estavam em fase de construção, oferecendo oportunidades de emprego. Anos depois ingressou seus irmãos Romário, Pedro Alcântara e Martinho.

Anos seguintes vieram a aquisição de novos ônibus e, já com a participação dos irmãos Romário Borges de Medeiros e Martinho Gomes de Medeiros (in memoriam) surgiu, inicialmente, a tradicional empresa Viação Planalto.

Em 1971, deu início ao serviço de transporte urbano coletivo de passageiro em Campina Grande, na empresa “Luso Brasileira”. A empresa paralelamente, também atuava no transporte estadual para várias cidades do brejo paraibano e interestadual, servindo a várias cidades da região do Seridó do vizinho estado Rio Grande do Norte, a exemplo de Caicó, Currais Novos e Mossoró.

Como empreendedor do transporte de passageiros, ele foi um dos principais articuladores para fundar, na cidade de Fortaleza, a Federação das Empresas de Transportes do Nordeste – FETRONOR, entidade da qual foi vice-presidente.

Em Campina Grande, com empresários locais, Zé Arlindo também atuou para a criação da associação empresarial que hoje é o SITRANS – Sindicato das empresas de Transportes de Passageiros de Campina Grande.

Dono de elevado espírito de liderança, José Borges de Medeiros tem sua história marcada como presidente da Associação Comercial e Empresarial de Campina Grande, instituição que ele presidiu em cinco mandatos alternados. À frente da Associação Comercial, ele chamou a atenção da sociedade e das autoridades para a necessidade de se implantar um projeto de valorização da área central da cidade.

Como um dos principais articuladores desse processo, ao lado de outras lideranças classistas da cidade, o município executou o projeto de revitalização do centro comercial, com a desobstrução das principais vias e a transferência dos camelôs para o atual Shopping Edson Diniz.

Ainda como líder classista empresarial, em diversas oportunidades, José Borges de Medeiros combateu a elevação da carga tributária, cobrava constantemente melhorias para a segurança pública do município e sempre estava preocupado com as crises que ameaçavam o abastecimento d’água de Campina Grande, adotando uma postura independente, caracterizando-se pela sua franqueza e destemor.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(CASA DE FÉLIX ARAÚJO)
GABINETE DO VEREADOR NAPOLEÃO MARACAJÁ**

Apaixonado por Campina Grande, Zé Arlindo sempre foi um ardoroso defensor das causas da cidade. Foi merecedor do reconhecimento da classe empresarial e das autoridades legislativas, que lhe concederam várias honrarias, a exemplo do título de Cidadão Campinense.

Além de atuar no setor de transportes de passageiros, José Borges de Medeiros, já com os filhos, também marcou presença no setor de revenda de combustíveis, atingindo o feito de ser eleito campeão nacional na revenda de combustíveis à época, sendo um dos fundadores do sindicato que representava a categoria empresarial no município.

Também empreendeu como agropecuarista, nas fazendas Planalto e Bonsucesso, tendo sido também vice-presidente da Sociedade Rural da Paraíba.

Como desportista, presidiu o Campinense Clube, onde se sagrou hexacampeão paraibano pela equipe de futebol.

Anos depois, ele foi vice-presidente da Sociedade Desportiva Borborema – “Gavião”, uma agremiação esportiva criada em 1975 com o conceito de “Clube-Empresa”.

José Borges de Medeiros faleceu no dia 23 de junho de 2018, aos 90 anos.

Pelo exposto, reputamos da mais justa e significativa importância a denominação de **José Borges de Medeiros (Zé de Arlinda)** uma das novas unidades de saúde do nosso município, para o que pedimos aos nossos pares a aprovação em Plenário do presente Projeto de Lei.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande, “Casa de Félix Araújo”, 02 de maio de 2024.

NAPOLEÃO MARACAJÁ

Vereador